

# CANÇÕES PARA ATRAVESSAR A NOITE ESCURA - edição limitada

Ao completar 28 anos de carreira, a cantora e compositora paulistana Kátya Teixeira deu início a uma série de ações comemorativas a começar pelo lançamento do primeiro álbum que integra o CD **“Canções para atravessar a noite Escura | Canções na Quarentena”**, a partir de 15 de abril, nas plataformas digitais.

## **“Canções para atravessar a noite Escura” – álbum 1**

O CD acústico foi gravado ao vivo em estúdio e traz as canções que fizeram parte do show “Acalantos”, apresentado virtualmente em março de 2021, com recursos da Lei Aldir Blanc, pelo Proac SP.

*“O show ‘Acalantos’ que deu origem ao CD contou com a participação de André Venegas e da contadora de histórias Nani Braun. O espetáculo foi realizado dentro de uma proposta artística para o público infanto-juvenil, mas o olhar para o mesmo repertório difere a partir da percepção de cada pessoa. Nas canções presentes nesta obra, pr’além de acalantar pais e filhos, existe a intenção de acessar a nossa criança interior, que, sobretudo, com todos os acontecimentos dos últimos anos, nos quais estamos lidando com tanta dor e luto, pandemia, questões sociais, ambientais e políticas tão duras. Andamos, de fato, muito carentes de afeto e fé de que isso tudo vai passar. Parafraseando o poeta Thiago de Mello: ‘...faz escuro mas eu canto, porque a manhã já vai chegar”*, Kátya Teixeira detalha a essência do recente trabalho.

O repertório traz músicas inéditas como “No Arco da Madrugada” (Consuelo de Paula e Kátya Teixeira) e “Dorme, meu amor” (Kátya Teixeira e João Evangelista Rodrigues), além de composições de Jean Garfunkel e Renato Consorte, Rosinha de Valença, bem como os clássicos “Paz do meu amor” e “Prelúdio para ninar gente grande” de Luiz Vieira e a música “Tristeza”, dos irmãos Nuñez, que ficou conhecido na voz de Mercedes Sosa, passando por sonoridades luso-brasileiras de cantigas tradicionais como “Senhora Santana” e “Dorme meu menino” e a “Canção de

embalar” de Zeca Afonso. Há ainda “Toke na Mitã”, canção em guarani composta por Anabel Andrés e Jera Guarani.

André Venegas, ator e músico integrante do grupo Barbatuques, assina a direção artística ao lado de Kátya Teixeira, canta, toca diversos instrumentos além de percussão vocal e corporal.

Os dois artistas se revezam em flautas indígenas, caja coplera argentina, violas de cocho e de cabaça, charango andino, guitarrón uruguayo, violões requinto e tercino, guitarra transpuesta, entre outros.

### **Minidoc e Making of**

O registro de todo o processo de gravação tanto do show como do CD será apresentado ao público no **minidocumentário** que irá ao ar na semana **de 12 a 15 de abril de 2022**, no canal do Youtube da artista.

Kátya Teixeira também realizará uma live na qual irá interagir com o público e apresentar mais detalhes e curiosidades da obra.

### **“Canções para atravessar a noite escura” – álbum 2**

Com lançamento agendado para a **primeira quinzena de julho**, o “Canções para atravessar a noite escura | Canções na Quarentena” - álbum 2 reúne as gravações do show online “Canções pra Despertar”, que teve direção artística de Kátya Teixeira e André Venegas e foi apresentado em 2021, com recursos do Proac LAB.

No segundo álbum, Kátya Teixeira compartilha elementos artísticos que nos convidam a fortalecer a esperança por dias melhores para todos e sugere a necessidade de um olhar mais atento para as pequenas coisas que nos fazem despertar a consciência, o coração e os sentimentos.

*“A arte, sempre ela, aparece aqui mais uma vez com seus mecanismos mágicos que nos tomam pelas mãos e dão suporte para continuar o caminhar”, reforça a artista. O repertório tem uma lógica de nos fazer despertar da inércia, da apatia e da frieza*

*social das quais fomos acometidos. Despertar em nós o que nos faz humanos”, completa Kátya.*

No repertório estão parcerias inéditas como “Poema para uma árvore-sol” (Kátya Teixeira e Consuelo de Paula), “A vida em si” (Kátya Teixeira e Sérgio Tannus) e “Laços” (Kátya Teixeira e Lígia Araújo). O disco também traz “Nômina” (Kátya Teixeira e Giovanni Guimarães), “Entre Flores e Espinhos” (Kátya Teixeira e Luiz Carlos Bahia). Algumas músicas da discografia geral de Kátya também estão no álbum como “Kararaô” e “Violetas e Margaridas” de sua autoria, “Pega-Pega” (Paulo Gomes), “Tempo de esperança” (Kátya Teixeira e Gildes Bezerra) e ainda a canção inédita “Janela do Tempo” (Luís Perequê), além de regravações de músicas do cancionero popular como “Deusa da lua” (Mestra Virgínia - AL) e “A rosa também se muda”, entre outras.

Os violeiros Ricardo Vignini e Valdir Verona, a percussionista Cássia Maria, o multi-instrumentista Sérgio Tannus (brasileiro radicado há muitos anos na Galícia), o grupo galego Ergutío, a portuguesa Eva Parmenter, André Venegas (integrante do grupo Barbatuques) e Ana Eliza Colomar são algumas das participações especiais.

Os dois discos foram gravados e mixados nos estúdios Sirikutiku e Bojo Elétrico, em São Paulo, e masterizados por Ricardo Vignini (entre 2021 e 2022).

Quem assina as ilustrações da capa dos álbuns digitais e do livro/ encarte do disco físico é a artista visual Naila Pommé. O designer é de Kátya Teixeira.

A produção executiva é de Katxerê Produções Artísticas com distribuição da Tratore.